

Doenças relacionadas à atividade laboral: uma aplicação para a região norte do Ceará

Carla Maria Araújo FERNANDES⁽¹⁾Kílvia Helane Cardos MESQUITA⁽¹⁾⁽¹⁾Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil.

Resumo

As condições de saúde de uma população impactam diretamente o mercado de trabalho local. Interessante destacar que a modernização do processo produtivo trouxe novos tipos de doenças ocupacionais, como a Lesão por Esforço Repetitivo – LER e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho – DORT, além de adoecimentos mal caracterizados como estresse ou fadiga física e mental podem desencadear problemas mais graves causando até mesmo o afastamento do trabalhador. De acordo com a Política Nacional da Saúde do Trabalhador – PNST, no ano de 2015 aproximadamente 0,7% dos trabalhadores da região norte do Ceará apresentaram algum acidente de trabalho, o que trouxe prejuízo para a produtividade das empresas locais. O Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho – ODSST destaca que em 2016, 319 trabalhadores sobralenses tiveram que ser afastados do trabalho, gerando uma despesa de R\$ 2,8 milhões apenas com auxílios-doença. Objetivos: este estudo tem como objetivo geral analisar as principais doenças relacionadas à atividade laboral que impactam o mercado de trabalho no município de Sobral e como objetivos específicos descrever o cenário atual das doenças ocupacionais, levantar quais doenças acometem os trabalhadores sobralenses com maior frequência, observar a relação das doenças com o sexo e a faixa etária e como isso impacta na economia da macrorregião de Sobral – CE. Método: o método adotado será do tipo exploratório-descritivo. Os dados utilizados são do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, fornecidos pela Unidade de Vigilância Epidemiológica da Secretária de Saúde de Sobral, do período de 2012 a 2017. O SINAN é alimentado por notificação e investigação de doenças e agravos que constam na lista nacional de, sua utilização permite a realização de um diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento numa população, fornecendo subsídios para explicações. Foram coletados ainda dados sobre acidentes de trabalho no SINAN relacionando-os com os dados sobre empregados formais de Sobral colhidos no Sistema Nacional de Emprego/Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – SINE/IDT. Resultados: registrados 2.027 casos de acidentes de trabalho em Sobral entre 2012 e 2017, sendo 1.070 (52,78%) acidentes graves que causam afastamento do trabalhador de sua atividade laboral. Os resultados mostram que as doenças de maiores representatividades no município foram acidentes causados por exposição a material biológico com 28,91% do total e a

Recebido: 28 jan 2019

Aceito: 10 fev 2019

Autor de

correspondência:

carlamoraujo.cm@gmail.com

Conflito de interesses:

Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.



LER/DORT com 16,62% do total de incidências. Este fato pode ser consequência de atividades repetitivas e contínuas realizadas pelos trabalhadores da indústria calçadista, ramo que demanda mais mão-de-obra na região. No entanto, há decréscimo do número de acidentes por LER/DORT no município de 20,11% entre 2012 e 2017. É interessante a grande incidência de lesões no ombro, cenário distinto do nacional, onde a parte do corpo mais atingida é o dedo (23,94%), seguido pelo pé (7,79%) e a mão (7,29%), sendo o ombro apenas a décima região mais atingida, de acordo com o ODSST (2018). De todos os tipos de acidentes, apenas os relacionados à exposição a materiais biológicos cresceram, aumento de 37,5%. Em Sobral os acidentes de trabalho atingem mais o gênero masculino (56,78%) que o feminino (43,22%). Os homens são mais atingidos por acidentes graves correspondendo a 87,10% do total de acidentes graves no município, enquanto as mulheres são bem mais atingidas por LER/DORT, respondendo a 80,41% dos casos, esses dados podem estar associados aos trabalhos braçais serem mais característicos do sexo masculino no município. A maior parte dos acidentes de trabalho ocorridos entre 2012–2017 em Sobral envolvem pessoas de 20 a 34 anos. A faixa entre 20 e 34 anos corresponde a 50,02% do total de acidentes, seguida pelos de 35 a 49 anos (30,64%), de 50 a 64 anos (11,35%), 15 a 19 anos (6,51%), 65 a 79 anos (1,13%), os demais trabalhadores somam 0,35%. Todos os acidentes ocorridos com pessoas com mais de 80 anos e de 10 a 14 anos foram graves. A faixa etária de 35 a 49 anos lidera as taxas de LER/DORT com 45,4% dos casos, já a de 50 a 64 anos lidera os índices de Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR (53,8%), enquanto que os de 20 a 34 anos lideram as outras modalidades (acidente grave, exposição à material biológico, dermatoses ocupacionais e transtornos mentais). A predominância de acidente na faixa etária entre 20 e 34 anos é semelhante no cenário nacional, correspondendo a 42,17% dos registros. Portanto observa-se, uma semelhança do perfil dos acidentados de Sobral com o cenário nacional: maior parte homens entre 20 e 34 anos. Considerações Finais: de modo geral, o perfil do trabalhador que mais sofre acidentes de trabalho em Sobral é semelhante aos rankings nacionais, com destaque para o sexo masculino na faixa etária de 20 a 34 anos. De acordo com os dados, a Política Nacional da Saúde do Trabalho tem sido bem aplicada no município de Sobral, tendo em vista a redução considerável no número de acidentes entre 2012–2017.

Descritores: Doenças Profissionais; Trabalhadores; Saúde.